



Interpeleção Escrita

O Secretário Raimundo Arrais do Rosário admitiu, com toda a honestidade, no debate das LAG, que ainda se vai continuar a sofrer com as inúmeras obras de pavimento a realizar. Para além das obras de reparação da Sociedade de Abastecimento de Águas de Macau (SAAM) e da Companhia de Electricidade de Macau (CEM), vai ser ainda necessário proceder a obras de escavação para a implantação das redes da nova companhia de telecomunicações, cuja conclusão ainda só atingiu os 40%, portanto, nem sequer chegou a metade, e no caso da TV Cabo, apenas atingiu 12% a 13%, e 30%, respectivamente, na península de Macau e nas ilhas; quanto aos gasodutos de gás natural, as respectivas obras de implantação na península de Macau estão ainda por iniciar, o que significa, graficamente, zero de andamento, enquanto nas ilhas a conclusão das obras se situa nos 60%. As obras de pavimento são, muitas vezes, uma dor de cabeça recorrente ao longo do processo de desenvolvimento urbano, portanto, as autoridades devem dispor de planos concretos e transparentes para minimizar o impacto daquelas obras.

Pelo exposto, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Segundo o pessoal do sector, devido à elevada complexidade e à falta de planeamento da rede de tubagem subterrânea de Macau, quando há obras de escavação há sempre cortes de cabos subterrâneos, o que já originou, várias vezes, apagões, e até avarias na linha dos serviços de emergência



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

do Corpo de Bombeiros. O Governo está inteirado do traçado da rede de tubagem subterrânea de Macau? Chegou a dar alguma orientação técnica aos empreiteiros envolvidos nessas obras?

2. O Grupo de coordenação das obras viárias, da tutela do Conselho Superior de Viação, actua com as empresas (e respectivos departamentos) especializadas em determinadas áreas, tais como, água, electricidade e comunicações, entre outras. Relativamente às inúmeras obras ainda não iniciadas, que tipo de trabalho de coordenação é que o referido Grupo já desenvolveu? As suas capacidades de coordenação serão suficientes? Esse trabalho de coordenação resultou em alguns planos, a curto, médio ou longo prazos, para as obras em causa? Vai ser dado conhecimento de tudo isso à sociedade?
3. Porque é que as autoridades nunca adoptaram o método do “corredor comum para as tubagens subterrâneas”? Do Plano Director, que se encontra em fase de elaboração, consta algum plano destinado às diversas redes de tubagem públicas subterrâneas?

17 de Abril de 2015

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Si Ka Lon